

## TEXTO 01

Naturalmente os pressupostos da Ética Médica são direcionados aos médicos no seu exercício profissional, ou seja, durante o ato médico. Moura Fé (2000:1) imagina que a Medicina nasceu com o homem. Cita que: *Quando o primeiro ser humano se queixou de dor, a mão de alguém se estendeu para trazer alívio. Ali ocorria o primeiro ato médico*”.

Assim sendo, acredita que o nascimento da Medicina tem uma ligação muito íntima com o sofrimento humano e a tentativa de minimizá-lo. A força propulsora que gerou a atividade médica foi o desejo de curar as doenças. Todavia, nem sempre isto é possível, e o mesmo autor orienta que a conduta médica deve: *“curar quando possível, mas aliviar sempre”*. Neste sentido, o foco da Medicina sai da cura e passa a ser o cuidado, buscando aliviar o sofrimento.

O autor ressalta que é necessário que se reconsidere de forma premente a inclusão do humanismo na formação acadêmica do médico. *O humanismo que é capaz de fazer do médico não um técnico especializado na máquina humana, mas um ser que compreende a integração perfeita entre a matéria e o espírito* (PEREIRA, 1985:184).

O mesmo autor defende ainda que de nada vale um diagnóstico bem elaborado através de sofisticados exames, sem a aproximação efetiva e afetiva do médico. Muitas vezes a dedicação é suficiente para dirimir a angústia e o padecimento dos dias restantes de um paciente terminal. Mais vale, por vezes, uma palavra de carinho, um afago, do que medicações de última geração.

## TEXTO 02

A medicina vem enfrentando situações novas que as fórmulas tradicionais nem sempre lhe proporcionam a segurança de uma tomada de posição consentânea. Os aspectos da moral médica no cotidiano e a responsabilidade do médico ante o indivíduo e a sociedade estruturam-se de acordo com uma necessidade que está em constante evolução.

A ética do médico, principalmente nestes últimos trinta anos, vem assumindo dimensões políticas, sociais e econômicas bem distintas das de antigamente.

Presume-se que a partir da metade do século passado a profissão médica começou a perder os vínculos com a ética clássica e seu “paternalismo” foi perdendo força, pois seu domínio de ação cedia espaço para outras profissões da área da saúde.

Uma parcela da sociedade já entende que a maior desgraça de um paciente é cair nas mãos de um médico inepto, e que de nada lhe serviram a compaixão, o afeto e a tolerância sem o lastro científico.

## TEXTO 03

Em sua origem, a medicina ocidental era uma ciência essencialmente humanística. Mesmo depois de totalmente desvendado o código genético e desenvolvidas as mais sofisticadas técnicas de diagnóstico e prognóstico clínico, os médicos continuarão enfrentando limitações e dificuldades que exigirão mais do que o conhecimento científico-tecnológico para que possam ser superadas. E isso é uma realidade que já se experimenta, muitas vezes de forma traumática e desalentadora, nos dias de hoje.

Sem dúvida há uma grande necessidade de se “reumanizar” a medicina. De se desenvolver e fornecer recursos humanísticos para o processo de formação e de atuação do médico e dos cientistas da saúde em geral. Só se pode falar em verdadeira evolução do conhecimento biológico-médico quando se procura a integração dos saberes que extrapolam o campo eminentemente físico-experimental.

As ciências humanísticas têm muito a contribuir para o desenvolvimento das ciências da saúde e da medicina em particular. Mas tal contribuição só pode se efetivar quando médicos, cientistas da saúde, historiadores, filósofos, antropólogos, psicólogos, literatos, pedagogos e alunos perceberem a necessidade de, sem pré-conceitos e com o espírito aberto, se constituírem canais comuns de estudo, discussão e troca de experiências.

Nunca como hoje se faz tão necessário a reflexão histórico-filosófica para que se possa reumanizar a medicina e as ciências da saúde em geral.

### **PROPOSTA DE REDAÇÃO**

Reflita sobre o conteúdo dos fragmentos I, II e III relacionando-os com fatos cotidianos do seu conhecimento e, a seguir, elabore um texto dissertativo-argumentativo, em que você se posicione sobre a seguinte afirmação:

**Apenas com um sólido embasamento ético-humanístico, será possível formar médicos não só competentes tecnicamente, mas também, sensíveis e solidários.**